Anno 16.° — Sabado, 30 de Junho de 1923 — N.° 783

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões—AVEIRO.

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.° 21
AVEIRO

O EMPRESTIMO

Alguns jornaes de grande circulação tentaram convencer o país de que, uma vez coberto o emprestimo interno, a vida economica melhoraria e todos quantos se teem visto em apuros para equilibrarem os seus orçamentos começariam a sentir os efeitos benéficos da extraordinaria medida financeira de que o governo lançou mão como unico meio de pôr um dique á desenfreada roubalheira dos que, confiados na brandura dos nossos costumes, se propozeram, com todo o descaramento, arrancar-nos a pele.

Ignorâmos se o país acreditou ou não nesses artigos, assim como desconhecemos até que ponto poderia influir a operação na divisa cambial, principal factor, dizem, de todas as crises que afectam as nações. O que é certo, porém, é que os mesmos jornaes que ontem enchiam as colunas para descreverem as vantagens dos 4 milhões de libras subscritas pelos *patriotas* já começam a duvidar e quasi dão a entender que foi mais uma em falso, visto o cambio não melhorar, antes pelo contrario, e os generos de primeira necessidade continuarem pelos mesmos preços, se não mais caros. *A Patria*, essa, chega inclusivamente a indicar a unica solução a adoptar em face do actual estado de coisas, que é o sr. ministro das Finanças lançar na praça o ouro das exportações, mas lança-lo, não pelo improficuo sistêma de conta-gotas, nem favorecendo, apenas, as casas dos amigos politicos, para que essa medida se torne eficaz e as coisas mudem de rumo. Mas será esse, afinal o unico remedio? Se é não pode nem deve o sr. ministro exitar. Vamos a ele e quanto antes já que a ultima esperança terminou por dar razão aos que afirmam que *quem empresta não melhora*...

Felicitações

Temos continuado esta semana a recebe-las, quer pessoalmente quer por intermedio do correio, a proposito da absolvição no julgamento a que fomos submetidos no dia 20 e que muito nos penhoram pela sinseridade de que se fazem revistir.

A destacar, um cativante cartão do velho republicano Albano Coutinho, no qual se encontram palavras que bastante nos sensibilisaram e nós agradecemos de todo o coração conjuntamente com as outras provas manifestadas de solidariedade e estima.

Padre que se desmanda

Lêmos que foi nomeado o professor do liceu de Angra do Heroismo, padre Celestino da Rocha, para proceder a uma sindicancia aos atos do professor da Escola Primaria Superior da mesma cidade, padre José Bernardo de Almada, acusado de faltar ao respeito a uma aluna do mesmo estabelecimento de ensino.

Um padre a averiguar da *falta de respeito* a uma pecadora, novinha e fresca, por outro padre!...

Póde ser que sim, mas não nos cheira...

Coitadinha dela que ficou .. desrespeitada e.., presumidamente sem concerto...

Boatos

Em Lisboa, que é onde elas se fazem, e se batisam, e se desmancham, tem corrido ultimamente que nada menos de duas revoluções estão a ser preparadas, motivo pelo que já se efectuaram algumas prisões, entre elas a do ex-coronel sr. João de Almeida, heroe dos Dembos, que nesta cidade, onde casou, reside com sua familia, empregando toda a sua actividade na gerencia da Empreza Electro-Oceanica, de que foi um dos principais fundadores.

Até que provas surjam em contrario, não acreditamos na cumplicidade do sr. João de Almeida, apezar das declarações feitas nesse sentido pêlo ministro do Interior.

Hade haver equivoco e grosso.

Edificio do Correio

Paralisaram as obras a que se andava procedendo na estação telegrafo-postal dizem-nos que em consequencia de não haver dinheiro para o seu proseguimento.

Não pomos duvidas. A administrar como se administra em Portugal realmente é impossivel que chegue para tudo.

Por mais notas que o Banco imprima.

Leote do Rego

Morreu na terça-feira, em Lisboa, depois de ter sido acometido por uma sincope cardiaca, o almirante Leote do Rego, figura de destaque na Republica, para onde veio, como tantos outros, apezar das suas apregoadas convicções monarquicas e de, na situação franquista, de triste memoria, haver aplaudido, na sua qualidade de partidario, alguns dos actos do ditador considerados por nós, republicanos, de intempestivos, fóra das normas governamentais.

Mas a Republica, generosa e bôa, tudo esquece, tudo perdôa, e por isso Leote do Rego pertenceu ao numero dos felizes, vivendo sempre na grande.

A terra lhe seja leve.

CASTELOS

O nosso amigo e antigo colaborador Humberto Beça enviou-nos a sua tése apresentada ao Congresso de Salamanca com o titulo *Castelos de Espanha—Castelos de Portugal*, onde continua a pertinaz defêsa que se propoz fazer desses historicos monumentos do passado.

Agradecemos.

Escola Primaria Superior

Como remate dos trabalhos neste estabelecimento de ensino, inteligentemente dirigido por José Casimiro da Silva, a quem a instrução deve muitissimo, tantos são os anos já dedicados a essa vida laboriosa, realizou-se no domingo a habitual festa de encerramento, na qual tomaram parte professores e alunos numa encantadora promiscuidade que não nos cançaremos de elogiar tal a impressão recolhida durante as horas passadas portas a dentro desse moderno edificio escolar, cuja frequencia cresce de harmonia com os creditos de que gosa, de ano para ano.

A festa constou duma sessão soléne onde José Casimiro, que a ela presidiu, poz em relevo os beneficios da escola, seguindo-se-lhe os recitativos dos alunos Abel Pedro de Souza Junior, Isolete Senos, Alberto Costa Reis, Armanda Fernandes Bichão, Eduarda Gomes Leite, Leonil Augusta Catarino, Lucilia Rocha de Oliveira e o canto coral, ouvido com agrado pela numerosa assistencia. Esta apreciou tambem os trabalhos manuaes expostos nas salas que lhe foram destinadas e que, de justiça é dizer-se, encerravam verdadeiros mimos artisticos, passando depois ao terraço para assistir aos exercicios ginasticos que o professor sr. Julio Martins de Almeida fez executar com a maior pericia por quantos neles tiveram interferencia.

E assim terminaram as festas deste ano na Escola Primaria Superior de Aveiro, sentindo nós que as dimensões do jornal se oponham a um relato minucioso de tudo que presenciámos, sem esquecer a ornamentação, simples, mas expressiva, da sala, onde sobresaía o busto da Republica e tão entusiasticamente ouvimos entoar seu hino pela bôca da mocidade regida por Alberto Casimiro.

Substituição

Deixa o cargo de juiz do Tribunal dos Acidentes no Trabalho, o sr. dr. Antonio Duarte Silva a quem vem substituir o sr. dr. Antonio Gurgo, de Estarreja.

A' mudança consta-nos que não é estranha a politica.

NAUFRAGIO

Devido ao nevoeiro que na madrugada de quarta-feira envolveu as costas do litoral, naufragou a tres quilometros ao norte da Torreira o vapor de pesca *Regal C I 158*, da praça de Grimaly, salvando-se a tripulação que era composta de 11 homens e o capitão.

O resto perdeu-se tudo.

Aos nossos assinantes

Avisâmos aqueles que, no principio do ano, não satisfizeram os seus recibos, de que os vamos, de novo, mandar á cobrança pelo correio, solicitando agora a sua rapida liquidação.

As despezas que fazemos com o jornal, cada vez mais acrescidas, obrigam-nos a ser do maximo rigor na administração de tudo quanto lhe diz respeito e de aí o pedido instante que fazemos a todos, incluindo os da **Africa, Brazil, Congo Belga, California** *e outros pontos do estrangeiro onde os contâmos, para que atendam o nosso pedido, unica maneira de garantir a vida de* O Democrata.

Aos que directamente teem mandado á redacção a importancia das suas assinaturas, muito e muito obrigados.

Dr. Reinaldo M. d'Aragão

Regressou no ultimo domingo a Eixo um dos mais dilectos filhos daquela freguezia do nosso concelho, que, lá fóra, tanto tem sabido levantar, não só o nome do seu país, como o seu proprio, na dificil missão de conquistar um logar de destaque e de sciencia, á custa exclusiva do seu esforço e da sua inteligencia.

Referimo-nos ao sr. dr. Reinaldo Marques C. de Aragão, filho do sr. José Francisco Coelho e de sua esposa D. Maria Elisa Marques. O sr. dr. Aragão saiu daqui para o Rio Grande do Sul aos 10 anos, indo praticar numa farmacia de Bagé, e conseguindo pouco depois tirar o curso desta especialidade no Rio de Janeiro, estabeleceu-se em Maxambomba, proximo daquela cidade, onde se matriculou na faculdade de medicina, na qual, a pár das destinções conquistadas em todos os anos, obtinha tambem o curso de farmaceutico quimico, e, tão brilhantemente, que logo foi nomeado lente da respectiva Escola.

Em setembro do ano findo conseguia o diploma de medico, depois da defeza da sua teze,—*Rejuvenescimento*—trabalho de grande fôlego scientifico e que por si só bastaria para distinguir brilhantemente o seu autor. Esta tese mereceu a nota de distinta.

A turma de doutorandos a que pertenceu o dr. Aragão, em numero de cento e cincoenta, prestou-lhe ainda a homenagem de o escolher para a representar, orando em seu nome, no agradecimento e saudação ao lente Fernando de Magalhães, pela dedicação e cuidado que a referida turma sempre lhe mereceu durante o curso.

Poucos casos como este se podem registar, pois a par das maiores dificuldades e longas canceiras, triunfa da forma mais completa e gloriosa a vontade indomavel e a inteligencia dum homem, que tão creança ainda, ao seu proprio esforço foi entregue, ao seu infantil criterio foi submetido.

O dr. Reinaldo de Aragão—a creança que saiu ha anos de Eixo alheada de tudo que significasse o conhecimento do que constitue a vida e o estudo,—volta como homem experimentado e douto, marcando, com distinção, na sociedade e na sciencia, um logar de honroso destaque, conquistado pelo seu exclusivo trabalho, pela sua fulgurante inteligencia e indomavel energia.

Justo e honroso foi o entusiasmo que toda a população da freguezia experimentou ao receber nos seus braços o filho muito querido, que, apezar de tão longa auzencia, antegozando o prazer da sua chegada á terra amada, escreveu: *Aproxima-se o grande dia da minha vida, tão almejado, mas tão demorado.*

Anceio por ver a terra onde nasci, estreitando nos meus braços os entes mais queridos da minha familia, rever, ancioso e com carinho, tudo por onde andei em menino e a que a minha nostalgia dá um tom de ouro em todos os brilhos e um cantico em todos os sons.

Para mim, seja o que fôr, hade ter os encantos das horas mais queridas da minha vida!

O dr. Aragão, como bom português que é, esquece a gloria de todos os seus autenticos triunfos, para enlevar e engrandecer a hora feliz do regresso ao torrãozinho amado, que o viu nascer, podendo, inspirado pela terna afeição ao seu país, repetir a magnifica expressão de Tancredi, de Rossini:

O' cara Patria! Terra degli aviti-bácio! O' Patria querida—terra de meus avós—beijo-te!

Assim, aos nossos olhos, mais se engrandece o patriota, a quem apresentamos as mais vivas saudações pelo seu feliz regresso.

A. B.

A sindicancia ao ex-director do Museu

Para conhecimento do publico, *O Democrata* iniciará no proximo numero a publicação do Relatorio da sindicancia que aqui veio efectuar aos actos do ex-director do Museu o funcionario superior do ministerio da Instrução, Silverio Pereira Junior, e que tanta celeuma provocou, pondo em cheque varias individualidades que pretenderam encobrir as roubalheiras sobre que ela principalmente incidiu.

Como se trata dum documento valioso sob muitos pontos de vista, de presumir é que a sua leitura obtenha o maior sucesso não só em Aveiro como em toda a parte onde chegaram os écos do formidavel escandalo, cujo libelo nos propomos tornar agora conhecido para completa elucidação dos que anseiam vêr o regimen dignificado pela moralidade dos que o servem,

Eixo, 24

Chegou hoje aqui o dilecto filho desta terra, sr. dr. Reinaldo Marques Coelho de Aragão.

Foi esperado ao principio da freguezia por todos os seus conterraneos, musica, foguetes e durante o trajecto foram-lhe atirados punhados de flores. A sua entrada na sala das sessões da Junta de Paroquia, enganalada, como todo o percurso, foi indiscritivel. Ali estava a sua veneranda mãe e familia. O que se passou não ha palavras que o descrevam. Teve logar uma sessão soléne a que presidiu o sr. major David Rocha secretariado pelas professoras oficiaes D. Carolina de Melo e Benilde Brandão. Falou bri-

Notas mundanas

Chamado pelos seus negocios, devia ter embarcado no dia 19, em Bruxelas, a bordo do *Elisabethville*, com destino ao Congo Belga, o nosso presado amigo e activo negociante naquela possessão africana, sr. Antonio Madail.

—Encontra-se na Quinta do Cédro, Vila Nova de Gaia, a sr.ª D. Gabriela Julia Machado e Melo Rebelo.

—Deu á luz uma menina a esposa do negociante desta praça, sr. Manuel Maria Moreira.

—Tambem teve uma menina a esposa do sr. Artur Sacramento.

—Consorciou-se com a sr.ª D. Mariana Cristina Duarte, filha do capitalista de Cabo Verde, sr. Pedro José Duarte, o nosso conterraneo, sr. Armenio Simões Cruz.

Muitas venturas.

—Afim de completar a sua cura seguiu com a esposa para o Gerez, o sr. Humberio Beça.

—Fez anos no dia 25 a filha mais velha do nosso querido amigo Francisco Vieira da Costa.

—No dia 26 fê-los tambem o sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo, ausente na Africa.

—Hoje passa o aniversario da esposa do tenente da administração militar, sr. Alfredo Cezar de Brito.

—Regressou do Chinde á sua casa de Canelas, o nosso antigo assinante, sr. Vitorino Gonçalves da Silva, a quem cumprimentámos, desejando o completo restabelecimento da sua saude abalada pelas intemperies do clima africano.

—Pela conclusão dos seus trabalhos escolares, em que deram magnificas provas, felicitamos os academicos Manuel Eduardo Lopes de Oliveira e Alberto Negrão do Patrocinio, respectivamente, filhos do medico Lopes de Oliveira, de Oliveira de Azemeis e Domingos do Patrocinio.

—Tendo obtido um logar na casa bancaria Pinto & Souto Maior, partiu para Viana do Castelo onde ficará a fazer serviço na filial ali existente, o sr. Ernesto Nunes Vidal.

Teatro Aveirense

Decorreu, por vezes, agitada a reunião de domingo dos acionistas da nossa unica casa de espectaculos á qual, com alguns amigos, ex-directores, assistiu o sr. dr. Jaime Duarte Silva, cuja presença causou admiração por serem pessoas que ha muitos anos andavam afastadas dos assuntos administrativos da Sociedade.

Apezar da campanha de descredito tentada pelos continuadores da obra do velho *Camaleão* e de se ter organizado um grupo para destituir os corpos gerentes cujo mandato terminava, foram estes mais uma vez reeleitos por grande maioria o que prova a confiança dos acionistas naqueles a quem se achavam confiados os negocios do teatro.

Eis a lista vencedora:

Assembleia Geral

Presidente, dr. André dos Reis; vice-presidente, José Pereira Tavares; 1.º secretario, Antonio José Marques; 2.º, José Marques Sobreiro; 1.º vice-secretario, João Maria Ferreira da Mota; 2.º, João Rodrigues Coelho.

Conselho Fiscal

Efectivos: José Casimiro da Silva, Pompeu da Costa Pereira e Alberto João Rosa.

Substitutos: Eduardo de Pinho das Neves, Acacio Marinho Larangeira e José Maria da Costa Monteiro.

Direcção

Efectivos: Henrique Rato, Pompeu Alvarenga, José Marques Soares, Francisco Ferreira da Encarnação e Aurelio Costa.

Substitutos: Manuel Maria Moreira, Livio da Silva Salgueiro, Francisco Augusto Duarte, Manuel Rodrigues da Paula Graça e Antonio Maximo Guimarães.

Confraternisação

Os professores do nosso liceu reuniram em jantar de confraternisação na Ilha de Sâma, aprazivel retiro situado num dos pontos mais pitorescos da ria, proximo da praia de S. Jacinto.

Festas populares

O S. João e S. Pedro foram nalguns pontos da cidade ruidosamente festejados, notando-se, porêm, a falta de fogueiras naturalmente por a lenha já não arder como dantes quando se compravam tres achas por um vintem.

Saudosos tempos, esses, em que a gente com pouco se aquecia..

lhantemente o dr. Alfredo Coelho de Magalhães, que arrebatou o auditorio, seguindo-se-lhe os srs. João de Pinho Brandão e Antonio Constantino de Brito.

O homenageado, por ultimo, conta toda a sua odisseia de privações, de trabalho, de lucta e de triunfo, que não cabe numa laconica correspondencia. Terminou comovidissimo, abraçando e beijando a sua santa mãe, beijo e abraço que, disse, irem para todos os seus queridos conterraneos e amigos a quem agradece o modo como foi recebido.

C.

Si non es vero...

Os jornaes de New-Iork teem publicado a seguinte historia ocorrida na pequena povoação de Massachussets:

O reverendo Jones, pastor protestante na referida localidade, apezar de prégar diariamente o amor ao proximo e á caridade cristã, toda a vida se distinguiu pela sua aspereza e avareza, não conseguindo jámais impor-se ao afecto dos seus fieis. Ha dias caiu gravemente enfermo, temendo-se pela sua vida. Como, porém, nas pequenas localidades, o pastor é sempre uma pessoa importante, os amigos que o rodeavam deliberaram publicar todas as noites um boletim sobre o seu estado.

Na ultima fixaram na porta da casa estes dizeres:

7 da noite — O pastor Jones está algo melhor.

9 da noite.—Agravou-se o estado do pastor Jones.

12 da noite.—O pastor Jones subiu ao Céo.

Um gracioso, que passou e leu, não podendo resistir á tentação, completou a noticia, adicionando-lhe:

Céo, 7 da manhã, — Reina aqui consternação geral. O pastor Jones não chegou ainda!...

Visita de estudo

Estiveram nesta cidade o corpo docente e alunos da Escola Normal de Coimbra, tendo chegado no domingo e retirado na quarta-feira.

Visitaram o liceu, escolas, Muzeu e foram a S. Jacinto, ao posto de aviação, onde estudaram os aparelhos e ainda a telegrafia sem fios, sendo, no seu regresso, feita uma preleção por um dos professores.

O professorado desta cidade ofereceu aos visitantes um chá e baile, o que tudo teve logar no vasto salão da Escola Primaria n.º 2, emprestando á festa todo o entusiasmo uma magnifica orquestra, que provocou o rodopio da walsa até altas horas.

Escola de aviação em Aveiro

O comandante Cisneiros de Faria, director da Aeronautica Naval, propoz ao sr. ministro da Marinha a criação, na base de Aveiro, duma escola de aviação maritima para pilotos e oficiais maquinistas especialisados em motores de aviação, ideia que teve o melhor acolhimento nas instancias superiores atenta a economia que isso traz ao paiz.

Resta saber se irá por deante.

Necrologia

Faleceu após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Francisca Lopes de Beja, viuva do sr. major Antonio Augusto Beja e sogra do veterinario sr. Afonso Perdigão.

A finada contava 73 anos.

Puxando a brasa...

Dizem de Londres que os delegados da União de Creados e Creadas comunicaram as aspirações da colectividade á comissão oficial do governo encarregada de se informar sobre a situação das creadas.

Entre as reivindicações formuladas, figuram: a abolição da comida de noite, isto é, depois duma certa hora os patrões não pódem trincar mais nada; a necessidade de pôr um plano á disposição das serventes; um salario de 50 shellings por semana; mais liberdade; menos horas de trabalho; melhor dormitorio; melhor alimentação; mais consideração por parte dos patrões; menos isolamento.

Os delegados protestaram egualmente contra *os estupidos arquitectos* que colocam a sala de jantar longe da cosinha.

A' vista do exposto, não se diga que as criadas inglezas desprezam os seus interesses, descuram as suas regalias. Como se vê, elas pedem. O ponto é que os patrões as atendam.

E as nossas? Ai! As nossas deviam reclamar tambem. Porque precisam. Porque são umas martires, especialmente as de todo o serviço, que não se importam das horas de trabalho, levantando-se alta manhã e metendo pela noite dentro...

Uma creada assim—não nos digam o contrario—vale muito. Mais: é digna de tudo.

Tudo, tudo, tudo...

Uma exposição

Deve realisar-se por todo o mez de julho uma exposição de ceramica, vidros e materiais de construção, produzidos no nosso distrito, da qual tomou a iniciativa a Associação Comercial de que é presidente o major medico, sr. dr. José Maria Soares.

Louvâmos a ideia, por constituir um grande estimulo para os que se propõem concorrer com os seus trabalhos.

Logo vimos

As coisas mirabolantes que o orgão democratico tinha para dizer da edilidade aveirense, cifram-se todas nisto, ou que parece: não fornecer a Camara uma nota das suas sessões á imprensa, atendendo a que o publico precisa saber o que se passa, o que se diz e, por fim, o que se resolve.

A quanto obriga a falta de original...

Exames de admissão ao Liceu

Requerem-se desde um a quinze de julho e são necessarios estes documentos:

a)—Requerimento, indicando o nome, naturalidade e filiação do requerente, e devendo trazer, devidamente inutilizado, um sêlo de 1$50.

b)—Certidão de idade para mostrar que o aluno terá 10 anos até 31 de Dezembro.

c)—Atestado passado por um professor habilitado ou pelo pai do aluno em como este se acha em condições de ser admitido ao exame.

d)—Certidão de revacinação.

Perdeu-se uma barrete de platinite e ouro com pedras, na cidade.

Dão-se alviçaras a quem a tivesse achado e a queira entregar na *Confeitaria Mourão, Suc.*

Dialogo... intimo

—Antonio! O' Antoninho!

—Que quer, minha mãe?

—Vai acender a lamparina do oratorio, que eu vou ao tribunal. Havemos de vêr o milagre.

—Talvez não veja, minha mãe...

—Tambem tu? Vê lá se pões em duvida a justiça de Deus. Lembra-te do que esses judeus disseram de ti e da religião.

—Bem. Cá está acêsa.

—Acende tambem os dois cirios que estão ao lado do Senhor e até logo.

—Deus a leve em boa hora.

. . . .

—Então, minha mãe?

—Todos com a alma vendida ao Demo...

—Que aconteceu?

—Asolvido, absolvido, aquele hereje, aquele malvado. Brada aos céos!

Uma voz:

—E por unanimidade!

—Ai o sr. padre Videira... Antonio: vai apagar as luzes. Sim; apaga a luz e... *chiça* para tudo isto...

Récitas

Teem tido enorme procura os bilhetes para os dois espectaculos nos dias 3 e 4 de julho pela companhia Nascimento Fernandes que, como é sabido, levará á scena as comedias *Arroz Dôce*, que nos dizem ser de rebentar a rir, e *A Bôa Estrela*, tambem assaz aplaudida nos teatros onde se tem representado.

Não se descuidem os retardatarios.

Exames de admissão

Deverão efectuar-se em fins de Julho proximo, depois de terminados os exames de saída do 3.º ano, os exames de admissão á Escola Primaria Superior de Aveiro.

Na secretaria desta escola prestam-se, das 10 horas ás 17 de todos os dias uteis, os necessarios esclarecimentos.

Correio do jornal

Sr. Manuel Rodrigues Pereira, Lusambo — Recebido o cheque para pagamento da sua assinatura até ao fim do corrente ano e quanto ao que nos diz ter enviado em 1 de agosto de 1922 informâmos v. ex.ª de que o não recebemos.

Correspondencia

Costa do Valado, 28

De visita aos seus amigos esteve no domingo aqui o tenente Manuel Birrento, ha pouco regressado da provincia de Angola com sua familia e atualmente com residencia em Estarreja.

—Na companhia dos seus foi passar algum tempo á terra da sua naturalidade, Tentugal, o sr. Aldobrando Leitão, um dos societarios da fabrica de Ceramica das Quintans.

—Está de novo naquele proximo logar o industrial de tanoaria, sr. Manuel Marques de Oliveira.

—Acenderam-se este ano na noite de S. João muitas fogueiras, dançando animadamente, os foliões, á roda delas.

O S. Pedro espera tambem que o não esqueçam.

C.

Verdemilho, 28.

Finou-se o sr. Manuel Gonçalves Bartolomeu, cujo funeral foi assaz concorrido depois dos oficios de corpo presente na igreja do Outeirinho.

Os nossos pêsames á familia enlutada.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Cezaltina Madail Bettencourt.

—Partiu para Aveiro, onde fixou residencia, a esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Antonio Dias Pereira, auzente em Manaus.

—De Bruxelas transitou de novo para o Congo Belga o tambem nosso estimado amigo, sr. Antonio Madail.

C.

Oliveirinha, 28

Foi ha dias vitima dum desastre que, por milagre, o não vitimou, um individuo de nome Manuel Marques, natural de Sanguinheira, freguezia das Febres, concelho de Cantanhede e que aqui se encontrava de visita. Tendo ido de encontro a um carro de bois, ao desembocar duma viela, montado em bicicleta, aquele passou-lhe por cima, mas com tanta felicidade que apenas recebeu leves contusões.

Homem de sorte.

—Chegou o sino da nossa igreja, cuja falta se estava fazendo sentir por causa das horas.

Oxalá não volte a rachar.

—Faleceu Manuel de Pinho, de 52 anos, casado.

—As festas de S. João não passaram das tradicionaes fogueiras á roda das quaes se juntaram os novos em alegre convivio até ás tantas da madrugada.

—Voltou para a California o nosso patricio Antonio Fernandes da Cruz, a quem desejamos muitas felicidades.

C.

Companhia Aveirense de Navegação e Pesca

S. A. R. L.

Não tendo comparecido numero legal de acionistas e suficiente capital para a realização da Assembleia Geral extraordinaria convocada para hoje, de novo é convocada nova reunião para o proximo dia 7 de julho á mesma hora e no mesmo local indicado no primeiro convite.

Esta reunião é para os efeitos já anunciados do art.º 120, n.º 6 do Codigo Comercial e art.º 36 dos Estatutos.

Aveiro, 21 de junho de 1923.

O Presidente da Assembleia,
(a) *Manuel Rodrignes da Cruz*